PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 49, 10 setembro 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 10 de Setembro de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 49**

30—AGOSTO—1933

. . . . . .

ái! que legenda assassina
que estou lendo nesta lousa:

†

JOAQUIM SILVERIO DE SOUSA
PRELADO DE DIAMANTINA

. . . . . .

Mas... não Vos lembra, meu Pae,
que tantas vezes, outr'óra,
eu Vos fiz rir e folgar?
Como é que agóra...
e váe...
e váe...
que Vós me fazeis chorar?!...

BELLO HORIZONTE,
30—Agosto—1933.

J. PATATIVO.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

O SANGUE DA ALMA

EM seus sermões, que ainda se conservam, Santo Antonio externa um profundo pensamento. Falando das lagrimas com que devemos chorar os nossos peccados, causa principal de todos os soffrimentos de Jesus, Santo Antonio diz que ellas são O SANGUE DA ALMA. Ora, o profundo pensamento do Santo visa demonstrar-nos que, no rigor da justiça, Jesus derramou o seu sangue para lavar os nossos peccados, pelos quaes nos tornamos réos de morte. Tambem o mundo pede o sangue do transgressor de uma grave lei. Mas, Jesus, em sua infinita misericordia, não pede o sangue do nosso corpo; basta-Lhe que choremos, arrependidos, os nossos peccados. E eis as lagrimas, este SANGUE DA ALMA, como as chama Santo Antonio, a fazer o officio que operaria o derramamento do sangue corporal, dando a Deus aquella inteira satisfação a que tem direito pelas nossas enormes offensas. Si Deus, portanto, não nos quer tirar a vida, si não exige derramemos o nosso sangue em expiação dos nossos peccados, quem poderá recusar-se de derramar abundante, mesmo todo inteiro O SANGUE DA ALMA, que são as lagrimas do arrependimento?

O' belleza e profundidade dos pensamentos antonianos! Quanta meditação não merece de nossa parte!

Respeitemos nos Padres os Ministros de Jesus Christo; defendamol-os contra os ataques de seus gratuitos inimigos.

D. Serafim

Occorreu, no dia 7 do corrente, o anniversario natalicio do Exmo. e Revmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, virtuoso e apostolico Bispo de Arassuahy.

Espirito adeantado, culto e piedoso, trabalhador incansavel, de uma operosidade que se engrandece, pela causa de Deus, S. Exc. Revma. é um Prelado modelo, que diffunde larga somma de beneficios espirituaes e temporaes no seu bispado.

O *Pão de S. Antonio* sente immenso prazer em registar essa data, e a Deus pede todas as graças para o querido D. Serafim, a quem nos ligamos por estreitos laços de sympathia e velha amizade.

Pela faustosa ephemeride, endereçamos a S. Exc., nossas cordeaes saudações.

*** Hoche, general aos vinte e cinco annos, na Revolução franceza, escrevia a sua mulher, em 1795, a respeito da educação de seu filho, o seguinte:

«Si me consultasse a mim só, quiçá diria:—Tendo de inculcar *bons principios* a nosso filho, farei delle um homem justo e honrado; mas, como os filhos nem sempre são em tudo como os paes, *quero que o nosso pratique um culto religioso.* E' evidente que, em muitas occasiões da vida, é *a religião que nos guia e nos consola*, quando nella procuramos refugiar-nos. Nosso filho não será um beato, nem um capuchinho, mas ha de conhecer os sabios preceitos da moral christã».

Ora, ahi está nada menos que um general, pre-adversario do ensino laico e atheu.

Para o serviço de Deus

A Acção Universitaria Catholica (AUC) é uma sociedade de academicos, presidida agora pelo dr. ALCEU AMOROSO LIMA (TRISTÃO DE ATHAYDE), e assistida espiritualmente pelo P. FRANCA, S. J. Reunem-se ahi os moços catholicos para o estudo, os sãos divertimentos, a cathechese operaria, a propaganda da fé. E as portas se lhes abrem tanto para os que já conhecem a Verdade, quanto para os que ainda caminham á sua procura.

Nesse centro de laicado catholico, realizou-se, outro dia, uma cerimonia que deixou a mais profunda impressão no auditorio, e cujos echos se prolongam, vibrando até aqui nestas paginas. Tres jovens academicos, JOVINO JOFFILY, JORGE DALE e EMMANUEL HASSELMANN, já na segunda metade de seu curso universitario, mas na alvorada dos vinte annos, despediam-se de seus companheiros, para entrar na Ordem Dominicana.

Na AUC, as affinidades se estabelecem, entre os diversos socios, em grupos, que têm, cada qual, sua feição.

Estes são congregados de N. S. das Victoria, discipulos dos Jesuitas, vivendo ainda á sombra do Collegio de Santo Ignacio. Aquelles não se apartaram do velho mosteiro de S. Bento, onde aprimoraram a intelligencia e continuam a afervorar a crença. Outros, no deslumbramento do thomismo, aspiram ao doutorado nas cathedras de S. Domingos. E assim, para o serviço de DEUS, os mais variados trabalhos seduzem as vontades e desafiam as intelligencias daquelles, em quem se renova, no Brasil, o espiritualismo christão. De um desses grupos, da "familia", como elles proprios se classificavam, o qual fizera antes o longo retiro, quasi monastico, de 6 dias, numa fazenda no Estado do Rio, foi que começaram, a partir os aucistas, trocando as Escolas de Direito e de Chimica Industrial pela Casa de S. Domingos, em França. RENATO ACCIOLY, quartanista de engenharia, que lhes disse a palavra de bôa viagem, evocou as bellezas da Summa Theologica, no deslumbramento de cujos panoramas os que partiram se alçavam aos céos. TRISTÃO DE ATHAYDE traçou, com argucia e carinho, o perfil de cada um dos tres postulantes. Elles todos disseram uma palavra de saudade ou esperança. Um, o que por ultimo se approximara da Igreja, fez sua confissão: estava na lama e na treva, quando outro companheiro lhe extendera a mão e lhe abrirá os olhos; por isso, partia tambem, contente da tarefa nova. Dos que ficavam, mais tres prometteram seguir dentro em breve. Por fim, P. FRANCA explicou a signfiicação daquella festa de almas, pronunciando um formoso discurso.

É assim que nos meios intelleciuaes mais puros de nossa terra, se reaccende mais viva e mais alta a chamma da fé religiosa. É assim que os moços universitarios, os que estudam as sciencias do numoro, da materia ou da vida, os que se pôem em contacto intimo com a realidade na cathe-ches e dos operarios, como no catecismo das prisões, nas competições esportivas, como nas tertulias de arte, abandonam todos os confortos da familia e da sociedade, e partem, de coração leve e tranquillo, de vontade firme e decidida, para o serviço de DEUS.

Bemdictos sejam esses moços que nos ensinam a todos, repetindo a lição do Mestre dos mestres,—o caminho radioso da verdade e da Vida!

CARLOS SÁ.

Ao veneno da má e perniciosa imprensa, appliquemos sempre o antidoto da bôa e salutar, que é a catholica.

QUE E' O ESCOTISMO?

A Escola dá a instrucção. A instrucção vale muito na vida, mas ha alguma cousa que vale mais ainda. E' o **caracter.**

Ensinar a criança a ter caracter é o que se chama **educar.** A escola **instrue,** o escotismo **educa.**

O homem instruido vale muito, mas nada valerá se não for um homem honrado, em cuja palavra a gente possa se fiar; se não fôr um homem bom, capaz de auxiliar os seus semelhantes, nos momentos precisos; se não fôr um homem teimaz e corajoso, capaz de levar por deante as cousas que a sua intelligencia tenha imaginado. Pois é isso que o escotismo faz.

Isso e mais algumas cousas. Ensina, por exemplo, aos meninos, em jogos e exercicios, que parecem simples brincadeiras, uma porção de conhecimentos praticos, que elle nunca terá opportunidade de apprender em casa, nem na escola, e que lhe serão de grande proveito na vida, qualquer que seja a profissão abraçada.

Missa Dominical

E' um preceito grave o de assistir aos domingos e dias santificados o Santo Sacrificio da Missa. Nos mandamentos da Santa Madre Igreja está expressa a ordem imposta á consciencia dos fieis de ambos os sexos: «Ouvir Missa inteira aos domingos e dias santificados».

A esta lei devemos obedecer com solicitude e promptidão; com intenção de satisfazer o preceito de consciencia, obtendo graças celestiaes, luzes e bons sentimentos de que todos necessitamos. A nossa insufficiencia é palpavel, nenhum bem podemos praticar sem o auxilio divino, como nol-o ensina o Apostolo S. Paulo.

Esse auxilio devemos buscal-o no templo, assistindo á Santa Missa nos dias prescriptos.

E' peccado mortal deixar de assistir á Missa do domingo e dias santificados, quando podemos e não occorrem as razões previstas pela Sagrada Theologia.

Muito commum e sobremodo lamentavel o descaso de muitos fieis pela assistencia á Santa Missa. Futeis pretextos, razões infundadas, puerilidades, ás vezes, impedem ao christão o cumprimento do dever—distrahindo-os duma obrigação contrahida pelo baptismo. Muitos christãos preferem os passatempos prejudiciaes, á Missa dominical. Outros allegam occupações forçadas; tudo isso é corriqueiro demais e com um pouco de bôa vontade na escolha duma hora apropriada, tudo é possivel conciliar.

A visão... ...e a vóz

Super vos ipsos flete, et super filios vestros.

Do Evangelho.

*
* * *
*

Ouvide a minha visão,
O' vós que choraes commigo,
Sem achar consolação,
A perda do santo Amigo:—

*
* *

Eu vejo que o Céo e a Terra,
Um do outro estão mais perto;
E, si o meu sentido não erra,
Estou vendo o Céo abérto...

* *

E de Lá chega até mim
Uma vóz do grande Pae
Que foi nosso Dom Joaquim:

*

—Não choreis pel'O que vae;
«Mas agora, e até no fim,
«Pel'os que ficam, chorae!»

Bello Horizonte,
2—Setembro—1933.

J. Patativo.

D. Carlos Vasconcellos

Tendo interrompido a visita pastoral, em vista do estado de saúde do Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim, após penosa viagem, chegou a esta cidade, ainda em tempo de assistir á morte do inesquecivel Metropolita, o Exmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos, que veio acompanhado dos seus dignos auxiliares na visita, Revmos. Padre Sebastião Fernandes dos Santos e Padre Lafayette Coelho.

Nossas respeitosas visitas a S. Exc. Revma. e a seus dignos auxiliares.

D. João Antonio Pimenta

Afim de visitar o Exmo. Sr. Arcebispo, esteve na cidade, tendo assistido aos seus ultimos momentos, S. Exc. Revma. o Sr. D. João Antonio Pimenta, virtuoso Bispo de Montes Claros.

Mons. Xavier Rolim

Afim de tomar parte na reunião do Cabido Metropolitano, esteve alguns dias, na cidade, o nosso conterraneo, particular e venerando amigo, Revmo. Mons. Conego Francisco Xavier de Almeida Rolim, digno e zeloso vigario de Curvello.

Mons. Rolim, que é justamente querido entre nós, foi muito visitado, tendo regressado á sua freguezia, quinta-feira ultima.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Congresso Eucharistico

As cerimonias da inauguração do Congresso Eucharistico, da Bahia, tiveram grande imponencia e sumptuosidade.

A procissão do SS. Sacramento, realizada no dia 2 do corrente, á noite, foi um acontecimento notavel, a que compareceram para vinte mil fiéis, levando tochas accêsas.

O SS. Sacramento foi acompanhado ao som de hymnos sacros, achando-se a cidade com as residencias illuminadas e enfeitadas.

No Stadium da Graça, onde se realizam as principaes cerimonias, estão armados diversos altares, sendo um de grandes proporções.

O Exmo. Sr. Arcebispo, D. Augusto Alves da Silva, primaz da Bahia, escreveu a seguinte saudação ao Brasil:

«Amantissimo Brasil que, de Porto Seguro se derramára até os mais afastados recantos deste immenso e fecundo solo, que é hoje nossa Patria querida, recolhe-se agora no seio amorosissimo que o embalára feliz para dizer, ufano, que é, ainda hoje, e que foi, é e quer continuar a ser.

E' o que demonstra agora a Bahia.»

Foi inaugurada a exposição da arte sacra, que obteve grande exito.

A Constituinte

O Chefe do Governo Provisorio da Republica, por decreto de 1º de Agosto ultimo, fixou a reunião da Assembléa Constituinte, para o dia 15 de Novembro vindouro.

Sem duvida que esse acto revela o desejo que tem o governo de vêr, em breve, o paiz, sem delongas injustificaveis, entregue ao regimen constituicional, gerindo-se pela vontade do povo, dentro da ordem e da liberdade.

*** *Os olhos da gallinha estão sempre voltados para os pintos.*

Nos tempos de hoje, não é isto bem significativo, leitor?

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventul. a

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Setembro

Realizaram-se, na 1ª terça-feira do corrente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio, a Santa Missa e demais actos desde dia, consagrado ao glorioso Thaumaturgo, celebrando o respectivo Capellão, Padre Roque Venancio da Silveira.

Os actos estiveram solennissimos, sendo, após a benção do SS. Sacramento, bento e distribuido o pãozinho para os doentes, aos antonianos, aos pobres asylados e á numerosa assistencia de devotos e fieis.

O Côro do Pão executou na Missa, benção do Santissimo e demais actos, harmoniosos canticos sacros, apropriados á solennidade.

Por mais perfeito que seja o individuo, necessita, constantemente, da indulgencia do proximo.

Vigario Capitular

Em reunião do Cabido Metropolitano, realizada no dia 5 do corrente, no Palacio Archiepiscopal desta cidade, foi eleito Vigario Capitular da Archidiocese de Diamantina, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Bispo titular de Algiza.

No mesmo dia, S. Exc. Revma. tomou posse do elevado cargo, cerimonia que se finalizou com a benção solenne do SS. Sacramento, na Capella do Palacio Archiepiscopal.

Do illustre Prelado, recebemos o seguinte officio de communicação:

«Diamantina, 7 de Setembro de 1933.

Ilm. Sr. José Neves, d. d. Redactor do *Pão de S. Antonio*.

Tenho a honra de vos communicar que, em data de cinco do corrente, fui eleito pelo Cabido Metropolitano e empossado Vigario Capitular desta Archidiocese, vaga pelo doloroso fallecimento de nosso pranteado Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa, de saudosa memoria.

Deus vos guarde!

† Carlos, Bispo de Algiza e *Vigario Capitular de Diamantina*».

Agradecendo a honrosa participação, felicitamos, com respeito e admiração, a S. Exc. Revma., um dos mais bellos ornamentos do Episcopado Mineiro, porfioso combatente pela causa de Christo, de accôrdo com as necessidades geradas pela vida moderna.

O cumprimento do dever não consiste em ser tão util quanto se deseja, mas quanto se póde ser.

Olympio Julio de Oliveira Mourão

Em Bello Horizonte, onde se achava, ha mais de mez, em tratamento de sua preciosa saúde, bastante combalida, veio a fallecer, no dia 5 do corrente, tendo antes recebido os sacramentos da Igreja, o nosso illustre conterraneo, ex-senador estadoal, Olympio Julio de Oliveira Mourão, antigo, estimado e prestigioso chefe politico de Diamantina, onde exercera por muitos annos o cargo de presidente da Camara e Agente Executivo Municipal.

O pranteado finado, que, sem duvida, foi sempre figura de relevo em nosso meio, chefiou e dirigiu a politica deste municipio, agindo sempre com intelligente, moderação e prudencia, a ponto de ser considerado um dos principaes elementos de destaque da politica local.

Advogado provisionado, exerceu, com proficiencia, por muitos annos, o cargo de Promotor de Justiça desta comarca, tendo tambem occupado o logar de contador da então Sub-Administração dos Correios desta cidade.

A sua carreira politica elle iniciou como deputado ao Congresso Mineiro, em 1901, sendo depois eleito senador e sempre reeleito, até o desapparecimento do poder legislativo, por occasião da Revolução de Outubro de 1930.

Intelligente e culto, cavalheiro, prestimoso e bom, o circulo de suas relações extendeu-se, largamente, no municipio e fóra delle.

Amigo de todos, sabia fazer-se estimar, pela sua bondade, pelos dotes de seu caracter e exemplaridade, como chefe de familia carinhoso e exemplar.

Em Diamantina, foi grande a consternação que causou a noticia do seu passamento.

Olympio Mourão, nasceu, em 1857, e era filho do saudoso diamantinense, João Raymundo Mourão, e irmão do sr. João Raymundo Mourão, residente em Bello Horizonte.

Casado com a distincta sra. d. Marianna Corrêa de Oliveira Mourão, deixa os seguintes filhos, que pranteam a sua morte: dr. Julio Mourão, advogado nesta cidade; dr. Pedro Mourão, advogado em Carangola; dr. João Mourão, advogado, residente em S. Catharina; capm. do Exercito Nacional, Olympio Mourão Filho, residente no Rio; dr. Paulo Mourão, advogado, residente na Capital; d. Maria Mercedes Mourão Miranda, esposa do sr. Leopoldo de Miranda; d. Zelinda Mourão, casada com o sr. Antonio Gomes; senhorinhas Maria Cecilia, Maria Bernadette, Maria José e as religiosas, Irmã Joanna Mourão, superiora da S. Casa de Barbacena; Irmã Maria Esther do Preciosissimo Sangue, Clarissa Franciscana, e professora do Collegio S. Joaquim, de Conceição.

O *Pão de S. Antonio*, sinceramente contristado, apresenta á distincta Familia Mourão, sinceras visitas de pesames, pelo sentido acontecimento.

Paz á sua alma!

Moacyr Lopes

Victimado por insidiosa molestia, falleceu, no dia 2 do corrente, nesta cidade, o distincto e estimado moço, sr. Moacyr Lopes de Figueiredo, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, sendo debalde os esforços de seus medicos assistentes, secundados do carinho de seus extremosos paes, parentes e amigos, para salval-o.

Contava Moacyr apenas 20 annos de edade, e era filho do sr. Aristides Lopes de Figueiredo, e de d. Cecilia Brandão Lopes de Figueiredo, sendo suas irmãs Elza, Conceição Ignez e Yonne Lopes de Figueiredo.

O inditoso joven, cujo passamento consternou tanto a nossa cidade, era um moço dotado de um genio especial, de um coração nobilissimo e geralmente estimado por todos.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, á tarde, com avultado acompanhamento de pessôas amigas de sua distincta familia e de seus collegas de repartição.

O *Pão de S. Antonio*, sentindo, immensamente, o seu prematuro passamento, apresenta suas visitas e sinceras condolencias a seus amargurados paes e a toda familia enluctada.

Presidente Olegario Maciel

O Estado de Minas acaba de cobrir-se de lucto com o passamento inesperado de seu digno e benemerito Presidente, sr. Dr. Olegario Dias Maciel.

Victimou um collapso cardiaco.

Nesta cidade, foi recebida com geral consternação a triste e dolorosa noticia dessa perda irreparavel do estadista notavel, do politico impolluto e do cidadão illustre e bondoso, pranteada não só pelo povo mineiro, mas tambem por todo o paiz, ao qual elle serviu com acendrado patriotismo e com o maior devotamento, em prol de todos os seus commettimentos.

No periodo agitado das effervecencias politicas, Olegario Maciel, soube dirigir, com firmeza de animo e valor, a nau do Estado, em tão melindrosa situação.

Foi uma perda irreparavel, repetimos, essa que o paiz e especialmente o Estado de Minas, acaba de soffrer.

O dr. Olegario Dias Maciel era natural de Bom-Despacho, e desapparece aos 78 annos edade.

Pelo eterno repouso de sua alma, haverá amnhã, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Assis (Cathedral provisoria), solennes exequias, mandadas celebrar pela Prefeitura Municipal.

Pelo bem publico

Num dos grandes salões da camara dos Estados Unidos, estava reunida uma commissão de deputados. O salão estava illuminado com 460 lampadas electricas. O deputado pelo Estado de Indiana levantou-se, e foi ao quadro das chaves e das 460 lampadas apagou 444, dizendo: «Nenhum deputado deixaria accesas estas lampadas, si as tivesse de pagar do seu proprio bolso».

Muitos dizem, por palavras ou acção, que não faz mal gastar ou estragar bens do governo, roubar do governo, passar sem fazer nada o tempo em que devem trabalhar nas repartições publicas e pelo qual ganham do governo bom ordenado. Mas quem assim procede, não age de bôa consciencia. Um catholico não deve proceder deste modo.

Nova instrucção para cobrança do sello de Educação

O Ministro da Fazenda baixou novas instrucções sobre a cobrança do sello de Educação esclarecendo que recae sobre todo e qualquer papel ou documento, que esteja sujeito a sello federal, estadoal ou municipal, excepto o cheque e a correspondencia postal

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 10 de Setembro, permanece aberta a pharmacia e drogaria «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Culto da Saudade

As corôas funebres, além da ostentação que offerecem aos olhos do mundo, nada significam.

Dae esmolas aos institutos de caridade, e applicae donativos ás obras pias, em vez de corôas, em memoria dos entes queridos fallecidos.

Em memoria do saudoso Arcebispo D. Joaquim, os funccionarios dos Correios e Telegraphos, abaixo nomeados, resolveram, em vez de corôa, offerecem os seguintes donativos para as obras da nova Cathedral:

José Jorge	10$
Paulo T. Neves	5$
Maria Nilda M. de Miranda	5$
Josephino Amador dos Santos	5$
Aluizio Guerra	5$
João E. Meirelles	5$
Carlos Neves	5$
Nylo Neves	5$
Gustavo A. Dias Oliveira	4$
Honor Teixeira Neves	5$
Mario A. Neves	4$
João Honorato da Conceição	2$
José Augusto Neves	10$
José da F. Ribeiro	5$
Eduardo A. dos Santos	5$
José Rolim Sampaio	5$
Maria Jorge	5$
H.	1$
Cyro Mandacarú	5$
Diversos	10$

BELLO HORIZONTE: Dr. Telles de Menezes, em vez de corôa, offereceu aos pobres do Pão de Santo Antonio, desta cidade, o donativo de 50$, em memoria de seu saudoso amigo, major Antonino Silverio Beltrão, fallecido naquella Capital.

PARA LER E RETER

CODICILLO

Toda a pessôa capaz de testar, póde, mediante escripto particular, datado e assignado, fazer disposições sobre o seu enterro, esmolas de pouca monta a determinadas pessôas, ou indeterminadamente aos pobres de certo logar, legar roupas, moveis ou joias, não mui valiosas, do seu uso pessoal--*Art.* 165.

Esses actos, salvo direito de terceiro, valerão como codicillos, deixe ou não testamento o autor. —*Art.* 1.662.

Os actos desta especie pódem ser revogados por actos eguaes e consideram-se revogados si, havendo testamento posterior, este os não confirmar ou modificar. — *Art.* 1.654.

Si o codicillo estiver fechado, abrir-se-á com o testamento. —*Art.* 1.655.

Do «*Codigo Civil Brasileiro*».

"O Martello"

Appareceu, nesta cidade, esse novel confrade, orgão mensal do Gremio «S. Luiz», do Seminario Archidiocesano.

Tem por lema: «Deus, União, Victoria», e como directores os seminaristas Julio J. Deus e Fernando Costa. São redactores os gremistas.

Bem escripto e nitidamente impresso, trabalhará em pról da bôa causa.

Agradecendo a distincção da visita, saudamol o, com apreço, fazendo votos para que, em suas paginas, triumphe sempre a verdade, na defesa dos interesses de Deus e da Patria.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Minhas Tiras

***

Que mal faz repetir? Refiro-me aos «contrastes» que já escrevi.

Pois, não é uma verdade?... Outr'ora, os jovens namorados viam, de longe, as suas *dulcinéas*. Em noites de brilhante luar, então, cantavam modinhas enternecedoras, de apaixonados, á janella da eleita de seu coração, sempre, com receio dos velhos paes circumspectos e de *duvida*, como eram.

Hoje, com a liberdade absoluta, vão desapparecendo os costumes severos, antigos, e com a cegueira da moda livre, impura, as filhas vestem-se, á vontade, pintam-se e *pintam*..., parecendo que tudo esta perdido.

Quem hoje é apenas um namorado, ja gosa de todas as prerogativas e facilidades; póde andar a sós com a *querida*, ás portas ou nos portões, e até nas ruas e avenidas solitarias, ermas e sem luz... Pois, *não são quasi noivos*?...

São esses, leitores, falando-se, sem rebuço, os costumes da moderna educação, da educação satanica, que induziu as moças a exporem, sem o natural acanhamento, as fórmas do seu corpo, com os braços nús ate á cava, a usarem agora, os vestidos compridos, mas nada decentes, pelo *apertucho* exagerado e ausencia de mangas, convencidas de que a decencia é ridicula e a modestia, o recato,—um atrazo, como si o ser honesta e virtuosa é ser *géca*, é ser ignorante, atrazada; e que a sociedade culta e civilizada o reprova e condemna. Como se enganam!

A prudencia é, ás vezes, necessaria, como a tolerancia torna-se quasi sempre criminosa.

Infelizmente, a corrupção lavra de modo assustador sobre todas as camadas da sociedade actual, sem repulsa dos responsaveis.

Não ha mais temor de Deus, a humanidade, contaminada do *virus* da perversão e da falsidade de sentimentos, marcha, célere, para o abysmo!

Mas, que, tristeza! quantos *cabellinhos* até de pessôas idosas, sensatas, já se foram... para agradar, só para agradar ao mundo!

E quem, com sua piedade toda, terá coragem de dizer: Eu cortei..., eu visto *assim*, para agradar a Maria Santissima!

XISTO REIS.

Governo do Estado

O Chefe do Governo Provisorio da Republica nomeou Interventor interino do Estado, o exmo. sr. dr. Gustavo Capanema, Secretario do Interior, que dirigiu o seguinte telegramma ao Sr. Prefeito Municipal de Diamantina:

«B. Horizonte, 6.

Prefeito Municipal.

Communico-vos, por determinação do Exmo. Sr. Chefe do Governo Provisorio da Republica, que, em consequencia do fallecimento do Presidente Olegario Maciel, assumi hoje, 5 de Setembro, interinamente, o cargo de Interventor Federal, neste Estado, e, para bom desempenho do qual, conto com vossa dedicada collaboração.—Saudações.

Gustavo Capanema, Interventor Federal, interino.»

Secretario do Interior

Sobre a nomeação do novo Secretario do Interior, o Sr. Prefeito Municipal de Diamantina recebeu o seguinte despacho:

Prefeito Municipal de Diamantina.

Comunico-vos, por acto de hontem, 6, expedido pelo Sr. Interventor Federal deste Estado, tomei posse e assumi, na mesma data, o cargo de Secretario do Interior, para o qual fui designado, em commissão.—Saudações.

Dr. Alvaro Baptista de Oliveira.

"O THESOURO"

Recebemos o 1º numero desse sympathico jornalzinho, publicado pela classe feminina de Gouvêa, deste municipio.

Agradecidos pela gentil visita.

Irmã Stefanina

Em consequencia de atroz enfermidade, falleceu a 7 do corrente, no Hospital de N. S. da Saúde, desta cidade, a Revma. Irmã Clarissa, Stefanina de S. Francisco, natural de Vicenza (Italia), filha do sr. Stefano Forguetti e de Carolina Orso.

A saudosa Irmã recebeu o santo habito a 11 de Outubro de 1924; a profissão a 28 de Outubro de 1925; e a profissão perpetua a 29 de Novembro de 1928. Em 29 de Julho, chegou ao Brasil, e a Diamantina aos 5 de Agosto de 1929.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, com avultado acompanhamento, realizando-se a encommendação na igreja de S. Francisco.

Nossas visitas de pesames ás Revmas. Irmãs do Hospital da Saúde e Convento Franciscano desta cidade.

Marica França

No Rio, falleceu, ha dias, a exma. sra. d. Marica França, digna esposa do sr. Sergio Pinheiro Costa, cunhada do nosso particular amigo, sr. Francisco Pinheiro Costa, Chefe da Secção Economica da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

A pranteada finada era filha do saudoso coronel José Pinheiro F. França e irmã do dr. João França, dr. José França Junior, dr. Sergio França, Isaura, Sinhazinha, Noemi, Duim, Gentil e Francisco.

Deixa apenas 4 filhos.

A' distincta familia enluctada, nossas visitas de sinceros sentimentos.

Sarg. João Appolonio

Em Bello Horizonte, deu-se, no dia 27 do mez passado, o sentido passamento do sargento João Appolonio da Silva, filho do saudoso capitão Emilio Appolonio da Silva, pertencente ao 9º Batalhão da Força Publica, em cuja corporação gosava de muitas amizades, pelas qualidades de seu bondoso coração.

A' familia enluctada, apresentamos nossos sinceros pesames.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

Cosme de Almeida Ramos.
D. Jordelina Penna.
Miguel Coelho Junior.
D. Maria Magdalena Baracho.

MONJÓLOS

Antonio Carlos Nunes.

ANGICOS

D. Maria José Fonseca.

CAIÇÁRA (Minas)

Evaristo Ferreira Santiago.

DATTAS

Francisco Cassimiro dos Santos Sobrinho.

Machina de escrever

Em beneficio do Recolhimento dos Pobres de S. Antonio, vende-se uma machina de escrever, muito antiga e engenhosa, que funcciona bem.

Para um museu constitue uma verdadeira reliquia.

E' pequena e tem a seguinte marca: «Nº 6.BLICKENSDEXFER. ESTANFORD, CORN. U. S. A.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se á Redacção do *Pão de S. Antonio*.—DIAMANTIMA.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina, e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Uma devota, 1$500; Maria José de Oliveira, 5$; uma devota, 5$; Lucio de Siqueira, 1$; d. Esther de Araujo Motta, 6 velas; Odila L. Faria, para pães da 1ª terça-feira, em cumprimento de promessa, 2$; d. Francisca de Meira Lopes, 5$; d. Luiza Macêdo Pimenta, 5$, para pães.

EXTRACÇÃO: João Antonio Pimenta, 10$.

RODEADOR: D. Berlovina Gomes Messias, 50$; Francisco Pedro Mascarenhas 1$.

BARÃO: Alda Guedes da Silva, 7$; Antonio Pinto da Silva, 5$.

BOCAYUVA: D. Iracema Baracho Colen, por ter encontrado um objecto perdido, 1$.

S. ANTONIO DO RIO DO PEIXE: Joaquim Cotta Filho, pelo feliz successo de sua sra., 5$.

MENSALIDADES:

E. DE BUENO DO PRADO: Antonio Pedro Alves, joia de entrada, 3$; mensalidades de Setembro de 1933, a Outubro de 1934, 7$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Thomaz de Aquino Pimenta, 50$; d. Maria das Mercês Pimenta, 5$: Joaquim José de Sousa, 1$; d. Gabriella da Véra Cruz, 2$; d. Maria da Conceição Nobis, 1$; d. Maria d'Africa Machado, 1$; Manoel Galdino da Paixão, por intenção de um amigo, 5$.

NO RECOLHIMENTO: Maria Martiniana de Sousa, 1$.

B. HORIZONTE: Antonio Ferreira Brant, 10$.

CORINTHO: Te. Cel Targino Meirelles, 10$; José Lopes Pacheco, 2$; Salvador Cesar, 10$.

S. PAULO: Herculano do Carmo, 20$.

CURVELLO: Dr. Allú Marques, 11$800.

RIO VERMELHO: Waldemar Lopes, 5$; Maria do Rosario Costa, $500.

JUIZ DE FÓRA: José de Oliveira Mafra, 2$.

GROTA GRANDE: Manoel Pereira Araujo, 1$

MILHO VERDE: Isaac Baracho, 5$200.

PALMITAL: Clarindo Xavier dos Santos, renda de seu cofre, 19$500

BARREIRAS: José Coimbra, 1$.

MALACACHETA: Oscar Lopes de Figueiredo, 2$.

F. CALDEIRA: José Leite 5$.

CAPELLINHA: D. Joviana Barbosa, 5$.

SERRO: Dr. Edmundo Lins, 30$; Jair Pimenta, 2$.

MONJÓLOS: Antonio Carlos Nunes, 2$.

RODEADOR: Francisco Pedro Mascarenhas, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

TH. OTONI: José Carmelito de Mattos, em commemoração de seu natalicio, em 16 de Julho, 10$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

MILHO VERDE: Isaac Baracho, 5$300.

VAU: Manoel da Cruz, 1 garrafa de azeite; Pedro Antonio, 2 garrafas; Georgina Candida, 1 garrafa.

DONATIVOS EM NATUREZA

DIAMANTINA: Francisco de Sousa Maia, 100 quadros de sabão; Uma devota, 1 sacco de arroz.

ITANGUÁ: Silverio José Soares, 6 litros de feijão; José Soares, 5 litros de feijão e 2 frangos.

BARRO AMARELLO: Maria Moreira dos Santos, 6 litros de arroz, em casca.

RIO PRETO: Raymundo de Moura, 15 litros de feijão; José Theodoro, 1 rapadura; Sebastião F. da Motta, 2 rapaduras.

MILHO VERDE: Maria José Guimarães, 5 litros de fubá; 2 litros de feijão.

GROTA GRANDE: João Faustino, 2 litros de arroz.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porém, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada, dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nos».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas, que trazem a effigie de Santo Antonio e um monograma ma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas Missas das terças-feiras.

Festa Eucharistica

Para commemorar o encerramento do Congresso Eucharistico da Bahia, realiza-se hoje, na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, uma festa Eucharistica.

Após a Missa matinal, será exposto á adoração dos fiéis o SS. Sacramento, até 10 horas, sahindo depois da Missa cantada, solenne procissão do Santissimo, que percorrerá o itinerario do costume.

Para maior realce e brilhantismo da solennidade, são convidados o Revmo. Clero, as auctoridades civis e militares, Ordens Terceiras, associações, alumnos dos estabelecimentos de ensino e fiéis.

Pede-se a ornamentação de colchas nas casas e o asseio das ruas por onde deve transitar o magestoso prestito, em homenagem a Jesus-Hostia.

Não póde ter a Deus por Pae, quem não tèm a Igreja por Mãe!—disse S. Cypriano.

Funeraes de D. Joaquim

Nos funeraes do pranteado e saudoso Arcebispo Metropolitano, tambem se fizeram representar:

As Conferencias de S. Vicente de Paulo de Sete Lagôas, e a Conferencia de Mercês de Diamantina, pelo sr. Eduardo Amador dos Santos, presidente do Conselho Central da Sociedade Vicentina, neste arcebispado.

O sr. Luiz Villares, do Rio, pelo sr. Humberto Moreira da Silva.

QUALQUER annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº 115, de 5 de Setembro de 1933.

DECRETA LUTO OFICIAL POR TRES DIAS.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

resolve decretar luto oficial por tres dias, em sinal de profunda mágua pelo fallecimento do Exmo. Sr. Presidente do Estado de Minas Geraes, Dr. Olegario Dias Maciel, grande patriota e grande mineiro, digno da veneração de todos os seus coestaduanos.

§ Unico—Durante o periodo de luto oficial, encerrar-se-á o expediente nas repartições municipaes, devendo, no edificio da Prefeitura, ser hasteada a bandeira em funeral, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se, na fórma da lei.

Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 5 de setembro de 1933.

O Prefeito,
Pedro da Costa Miranda.
O Secretario da Prefeitura,
João Furst.

Missas

Em suffragio á alma do saudoso Arcebispo Metropolitano, foram celebradas Missas de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Assis, mandadas rezar pela Liga Catholica e Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro.

Sello especial de 100 rs.

A 1º de Outubro proximo, deverá entrar em circulação o sello especial de 100 rs., recentemente creado pelo Governo — o sello adhesivo «Santos Dumont».

No proximo numero, daremos explicação completa, clara, sobre esse sello addicional.

Reuniões de hoje

Mães Christãs, na igreja do Carmo, á hora do costume.

Adoração Continua

Na sala das sessões do Palacio Archiepiscopal, á hora do costume.

Mons. Antonio de Sousa Neves

Ainda pelo passamento do Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves, saudoso irmão do nosso director, recebeu este as seguintes e attenciosas cartas de pesames, que muito agradece:

CONGONHAS DO NORTE: Senhorinha Exaltina Maria das Mercês.

FELISBERTO CALDEIRA: Genuino Fernandes de Sousa.

Fallecimentos

Deram-se nesta cidade os seguintes fallecimentos:

No dia 2, d. Maria José Maia, esposa do sr. Labnicio Pinto de Mendonça, natural desta cidade.

No mesmo dia, Sebastião Pocidonio, com 70 annos de edade, casado com d. Anna Innocencia Bispo, natural de S. João da Chapada.

No dia 4, na Santa Casa, Octavio Marçal da Silva, com 49 annos de edade, filho de João da Silva, natural desta cidade.

Pesames ás familias enluctadas.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Cathedral:

No dia 2, Antonietta, filha de Adelino Vieira Leite: 3, Helena, filha de Antonio Moreira Fernandes; 4, Maria das Mercês, filha de João dos Reis; Maria das Mercês, filha de João dos Reis; 8, Waldovino, filho de João Eustachio; 9, Maria José, filha de Felippe de Lana.

Avenida da Saudade

(Para o PÃO DE S. ANTONIO)

Eis um dos trechos que possuimos, e, que, pela vasta extensão e planura, della podemos utilizar, para os nossos *footings* diarios, constituindo-se, por assim dizer, a *rara avis*, nesta terra, onde a natureza nos brindou, com subidas abruptas e declives penosos.

Dous factores, porém, contribuiam, para pôr aquella Avenida, sem esthetica: o primeiro era as tropas, que por alli transitavam, em demanda de uma pastagem, sita ao fim della, produzindo, ás vezes, intensa poeira; o segundo factor a recente falta de encascalhamento, que incommodava bastante os transeuntes, que alli iam passear ou conduzir algum feretro ao Cemiterio, devido ao pó.

A gestão passada, prevendo estes inconvenientes, encascalhou todo aquelle trecho, e conseguiu desviar o transito das tropas, dalli, para o Arraial de Baixo, attenuando, desta maneira, com o incremento da paulificante poeira.

Entretanto, essa determinação da administração preterita não está sendo observada. Urge, portanto, que o Sr. Prefeito faça observar o antigo transito, a não ser que encascalhe o dito percurso, periodicamente, afim de que as nossas narinas não soffram as consequencias desastrosas do pó microbiano...

TEJUCANO.

A desgraça peóra os maus caracteres e melhora os bons.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 26 de Agosto ultimo, o estimado moço João de Aguiar, conductor de malas, ambulante.

No dia 31, senhorinhas Cecy Moreira da Silva, Maria Margarida Neves e o sr. João Guerra.

No dia 3 do corrente, d. Maria do Amparo Torres de Oliveira, digna esposa do sr. Herculano Gomes de Oliveira; d. Etelvina Felicio dos Santos Guerra, digna esposa do coronel José Marques Nogueira Guerra; a menina Martha Reis, dilecta filha do sr. Adelino Torquato dos Reis; e o dr Aristides Maia dos Santos, abalizado clinico residente em Bello Horizonte.

No dia, 4, o sr. Joaquim Gomes da Gosta, da bemquista firma Guerra & Costa, desta praça.

No dia 5, a senhorinha Maria Juracy, filha do sr. Alvaro Rocha; d. Carmina Durães Fonseca, digna esposa do sr. Vicente de Paula Fonseca; e o sr. Sandoval Principio Ribeiro.

No dia 6, o sr. Serafim de Sousa Neves, digno irmão do nosso director; ed. Carmelia Josephina Seixas.

No dia 7, o distincto clinico, nosso conterraneo, dr. Lincolin Valle; os srs. João Antonio de Abreu, Moacyr Matta, Waldemar Mayrink, digno e operoso escrivão do crime desta comarca; e d. Octavia Fernandes de Araujo, digna esposa do sr. José Gomes de Araujo, digno funccionario postal.

No dia 8, sr. João Honorato da Conceição, digno carteiro de 1ª classe da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; o sr. Miguel Corrêa da Natividade, habil official de pedreiro, a menina Maria Auxiliadora Neves, filha do nosso director; e a gentil senhorinha Maria do Amparo Guedes, dilecta filha do sr. Edmundo Guedes.

No dia 9, d. Regina Dolôres Prado de Menezes, digna esposa do sr. Antonio Cicero de Menezes, digno Chefe do Trafego Postal da D. R. dos Correios e Telegrahos desta cidade; e d. Maria Laurentina Gomes Ribeiro.

Fazem annos:

Hoje, 10, d. Maria Luiza da Silveira, digna esposa do sr. Lucrecio de Oliveira Reis; e o sr. Vicente Augusto da Silveira.

Farão annos:

No dia 11, d. Angelina Figueiredo, e o 1º tenente José Rosa de Meira.

No dia 12, d. Auta de Sousa, digna esposa do sr. Theodoro Saturnino de Sousa, residentes em Rio Preto; senhorinha Maria das Dôres Pereira e o menino Moacyr, filho do sr. Antonio Rocha.

No dia 13, o universitario Abelardo Motta e a interessante menina Martha, filha do sr. Miguel Coelho Junior, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 14, senhorinha Etelvina Cabral Flecha, d. Conceição Dias Perpetuo, digna esposa do nosso conterraneo Gustavo Pacheco, residentes em Bello Horizonte; e o menino Carlos, filho do sr. Carlos Diniz Pinto.

Nascimentos

Acha-se enriquecido, com o nascimento de mais um filhinho, o lar do nosso amigo Pedro Xavier dos Santos e exma. sra., d. Maria da Conceição Lopes dos Santos.

Acha-se augmentado o lar do nosso amigo, sr. Josephino Amador dos Santos e exma. sra., d. Leopoldina Fonseca Santos, com o nascimento de mais uma filhinha, que se vae chamar Martha.

Em S. Antonio do Rio do Peixe, o lar do nosso amigo, sr. Joaquim Cotta Filho, e exma. sra., d. Ignez Carmelita de Abreu, acha-se em festa, pelo nascimento de sua filha Therezinha.

Nossos parabens aos dignos paes.

BÔDAS DE PRATA

No dia 1º do corrente, em Bello Horizonte, celebraram suas bôdas de prata o nosso prezado amigo, sr. pharm. Julio Leopoldo Mayer e exma. sra., d. Julia Machado Mayer.

Por esse auspicioso motivo, enviamos ao distincto casal nossas sinceras felicitações.

Retiro Espiritual das Mães Christãs

Deve começar amanhã, na igreja do Carmo, o retiro espiritual da Associação das Mães Christãs, instituição de grande alcance social e religioso.

Antonietta Fonseca

Em Mendanha, deste municipio, falleceu a 30 de Agosto ultimo, a distincta sra. d. Antonietta da Cruz Fonseca, digna e extremosa esposa do nosso amigo, sr. Adelino Vieira da Fonseca, e que era alli justamente estimada.

A finada, que contava apenas 39 annos de edade, era exemplar mãe de familia, e deixa os seguintes filhos: Elza, Maria da Luz, Nilda, Antonietta e Luiz.

Participando dos sentimentos do seu amargurado esposo, filhos e demais parentes, endereçamos-lhes nossas visitas e pesames.

GAZETILHA

Vimos na cidade os Revmos. Conego José Aristides Caldeira Brant, Padre Athanasio, Redemptorista, conego Bento Ribeiro Costa, Frei Vicente de Licodia, Frei Henrique Ciulli, Padre Affonso Ligorio de Sousa, dr. Antonio Barbosa Ottoni, Regino Augusto da Silva, José Lopes Pacheco, Francisco Pedro Mascarenhas, Laudelino Thiago da Cruz.

Partiu para Bello Horizonte, onde passa a residir, a nossa distincta e estimada conterranea, d. Etelvina Lessa.

De passagem para Bello Horizonte, esteve entre nós, tendo visitado o Recolhimento dos Pobres e nossa redacção, o sr. Oscar Lopes de Figueiredo, residente em Malacacheta.

De passagem para Itamarandyba, esteve na cidade o dr. Valdivio Figueiredo, digno Promotor de Justiça daquella comarca.

Regressou a Bello Horizonte d. Pedrelina de Meira.

Esteve na cidade o nosso prezado e velho amigo, coronel Juscelino Pio Fernandes.

De regresso da Lapa (E. da Bahia), onde foram cumprir promessa ao Senhor Bom Jesus, aqui chegaram o sr. José Romualdo da Fonseca e exma. sra., d. Palmyra Falci Fonseca, residentes em Campinas.

Olegario Maciel

Convite de Missa

O Cel. Pedro da Costa Miranda, Prefeito, em exercicio, deste municipio, convida a população desta cidade, para assistir á Missa solenne, exequial de 7º dia do fallecimento do Exmo. Sr. Dr. OLEGARIO DIAS MACIEL, Presidente do Estado, no dia 11 do corrente, na igreja da V. O 3ª de S. Francisco, ás 8 horas, confessando-se muito agradecido aos que comparecerem ao religioso acto.

Diamantina, 6 de Setembro de 1933.

ATTENDEI

Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis, dessa fórma, beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

Um jornalista allemão acaba de fazer um estudo especial que se podia intitular:—«A psicologia do annuncio».

Resulta do seu trabalho que, para produzir algum effeito, um annuncio deve apparecer, pelo menos, dez vezes e sempre no mesmo logar. A' primeira inserção, o leitor não o vê: a segunda, vê mas não lê; á terceira, lê; á quarta, informa-se do preço dos artigos recommendados; á quinta, toma nota do numero da casa: a sexta conversa com a mulher sobre o annuncio; á setima, resolve comprar; á oitava compra; a nona, fala aos amigos: á decima, aos amigos falam ás suas respectivas esposas.

Póde-se bem comprehender o effeito do annuncio, pela multiplicação que decorre de tudo isso.

ANNUNCIAR, pois, no "Pão de S. Antonio" é de grande vantagem para os annunciantes, porque este jornal, além de ter grande circulação, os seus exemplares andam de mão em mão, emprestados.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 10 de Setembro de 1933.

Feijão preto	12$000
« mulatinho	15$000
Farinha de mandioca	12$000
« « milho	14$000
Fubá	11$000
Assucar de 1ª	15$000
« « 2ª	10.000
Arroz pilado	40.000
Café superior	9.600
Rapaduras (carga de 40)	40.000
(« « « 64)	42.600
Porvilho	28.000
Milho	12.000
Toucinho do sertão	14.300
« da Matta	13.500
Aguardente	40.000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	24.000
communs	18.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.300
Batatinhas	30.000
Farinha de trigo	37.000
Kerozene (caixa)	57.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	16.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	5.000
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço)	1.800
Cebola (arroba)	8$000
Ovos (duzia)	1$000

Nº 49 10 - Setembro - 1933

As Santas Missões

No Estado do Pará

Finda a assembléa de Petropolis, deviam os missionarios Padre-Mestre (H. Lacoste) e P. Gaspar Cordeiro seguir, no dia 5 de Julho, para Jacarézinho, diocese de D. Taddei, no E. do Paraná, onde iam semear tambem os beneficios das Santas Missões; mas, infelizmente, ou porque a Providencia divina assim o quiz, o Padre-Mestre, exgotado pelos excessos dos trabalhos, que, desta vez, venceram a sua energia de ferro, não poude ir, e,doente, voltou para Diamantina, seguindo tão sómente o P. Gaspar, a pedido de D. Taddei, que angariava um novo companheiro, na pessôa do Frei Francisco. A primeira Missão foi em Colonia-Mineira, que, mau grado do povo, chama-se hoje «Siqueira Campos».

Corre em tudo a Colonia Mineira na senda do progresso. Está situada num solo fertilissimo, á margem do ramal da Paranápanema, que a liga á Central que vae ao Rio Grande do Sul. Tem bella e espaçosa igreja, optima illuminação eletrica, dois cemiterios, Grupo Escolar, e, na cabeça da administração publica, tem um homem na altura deste bondoso povo e, sobretudo, um excellente catholico sem respeito humano, na pessôa de seu digno Prefeito. Si fertil era o solo, fertilissimos eram os corações para receber a semente da palavra divina, que produziu cento por um; porisso, foram excellentes as santas missões.

As confissões e communhões foram numerosissimas. O povo é, não só bom, mas optimo, recebendo de corpo e alma a palavra de Deus. A petizada era assidua aos catecismos, brilhando pelo numero e fervor, entoando com ardor, os hymnos «a Christo Redemptor, e o catechistico, ensinado pelo paciente missionario. Foi a alma da missão o zeloso e delicado apostolo da parochia, o mui digno vigario, Frei Bellino Maria, sem falar do padre-mestre da missão, o Revmo. Padre Gaspar, com seu ardente companheiro que, qual Francisco de Assis, attrahia as almas para Jesus.

Quizeram os filhos de Luthero macaquear as santas missões. Sahiu para isso o zeloso pastor (apezar como o diz o protestante, Sr. Charles Hall Perry: «Que o Deus dos protestantes está morto como está morta a historia antiga e todo e qualquer systema friamente baseado em axiomas philosophicos»), de porta em porta, para reunir apenas 15 tresmalhadas ovelhas.

Desanimado pelo grande numero, foi ter-se com o maior negociante do logar, pedindo-lhe vir assistir ás suas predicas. O qual respondeu: «Não vou nem á Missão dos Catholicos e nem a de vocês. Si tivesse de ir, iria á dos Catholicos, porque vocês protestantes não conseguem nada, e o povo faz pouco caso de sua doutrina. Veja, a igreja daqui é grande e não cabe o povo, e vocês com um templo pequeno, não conseguem enchêl-o».

Findo a missão, o Sr. Prefeito, com o Srs. Promotor, o Escrivão de Paz e o Supplente de Juiz Municipal vieram visitar os Missionarios, convidando-os para voltar no anno proximo; mas respondeu o Rvmo. Sr. Padre Gaspar é difficil, mas replicou então o Sr. Prefeito, sorrindo: «Deus é grande e o Sr. voltará».

Apenas respiraram um pouco, os Missionarios. E' necessario seguir para nova missão, que terá inicio a 28 do mesmo mez de Julho, e, desta vez, terá a sorte grande a movimentada Jaguaryahiva, collocada na juncção da Paranapanema com a Central, que vae ao Rio Grande do Sul.

A graça da Missão não faltará, e nem corações humildes para recebel-a.

Até outra vez, si Deus quizer, caro amigo.

Pio Nascimento.

Despedida

Forçada pelas circumstancias a transferir minha residencia para Bello Horizonte, onde moram quasi todos os meus filhos, quero que fique patente que o faço verdadeiramente pesarosa de deixar a minha querida Diamantina, onde tive a felicidade de nascer e vivi até hoje, cercada sempre da maior consideração e amizade de todo o seu bom e generoso povo.

Haja vista o conforto que recebemos, ainda ha pouco, durante a longa enfermidade e fallecimento do meu sempre amado e lembrado esposo. Francisco de Vasconcellos Lessa.

Offerecendo aos diamantinenses, sem distincção, os meus fracos prestimos naquella Capital, deixo consignada a todos a minha eterna gratidão e de meus filhos, pedindo permissão para destacar os nomes dos drs. Lomelino e Soter Couto, que, durante a enfermidade do meu marido, pela dedicação e interesse que tomaram pela sua saude, foram além de medicos competentes e zelosos, uns grandes amigos, na expressão lidima da palavra, que tivemos, constantemente, ao nosso lado, naquelle transe doloroso de nossa vida.—Que Deus os proteja e lhes dê a recompensa e felicidade a que têm direito pelos seus grandes corações.

A todo o povo, o meu adeus e a minha eterna gratidão.

Diamantina, 5 de Setembro de 1933.

Etelvina Lessa.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos,e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa,nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Vinho do Seminario

Ja se acha a venda o delicioso e apreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco,
duzia.....27$
Branco, dôce ou secco,
duzia.....37$

VENDE-SE uma parte de terras de cultura, com 75 alqueires, na Fazenda do Corrego do Feijão, districto de Curimatahy,deste municipio, pelo preço de 8:000$000.

Para tratar, com o pharm. Elbert Pimenta, em Diamantina, ou em Bello Horizonte,á rua da Bahia, nº 1.581.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

VENDE-SE uma bôa vacca leiteira, mansa, sadia, facil de ser tratada, podendo o comprador vel-a, á hora que quizer, e, pessoalmente, scientificar-se da quantidade de leite que actualmente está dando, não obstante o rigor da sêcca.

Conselheiro Matta, 6 de Setembro de 1933.

Francisco Cizilio.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Rua Direita.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

Os impressos que até então pagavam nos Correios 20 rs., *agora pagam 50 rs.*

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

HOTEIS Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 365 exemplares.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

Costureira

Pedrelina Augusta de Araujo, com grande pratica de costura para senhoras e crianças, vem avisar á bondosa população desta culta cidade, que se acha ao alcance de attender a qualquer exigencia da moda, por preços modicos, garantindo os seus trabalhos.

Espera a concorrencia da honrosa freguezia, para assim provar a sua habilidade.

Residencia—Rua do Amparo—Diamantina.

QUE TODOS SAIBAM:—E' necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

ORLANDIM

Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —
RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

LOTERIA DE MINAS GERAES

ASSOMBROSO PLANO ECONOMI O

150:000$000

Ao alcance de todos poderem obter BILHETES

AGENTE:—João Antonio de Paula

DIAMANTINA—MINAS

— PREÇOS DE BILHETES —

1 BILHETE plano 150:000$000 ..... 20$000
1/2 BILHETE plano 150:000$000 ..... 10$000
1 BILHETE plano 100:000$000 ..... 15$000
1/2 BILHETE plano 100:000$000 ..... 7$500

Remessa de BILHETES, pelo correio, custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.
Nesta AGENCIA não se vende decimos, cabendo essa — operação aos CAMBISTAS. —

ATTENÇÃO!

BREVEMENTE, teremos um plano em 30 milhares, custando o BILHETE, um preço mais MODICO.

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc, só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

"CASA COELHO"

Molhados, Conservas, Cereaes etc.

Verifiquem os nossos preços, e a maxima hygiene.

BECO DA TECLA
-Diamantina-

Alcool de 40°. a 1.800 a garrafa sómente na "Casa Coelho".

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

EM TODAS AS COUSAS:—
—CONSIDERAE O FIM

Waldemar Antonio Carlos Mayrink, guarda-livros diplomado pela Superintendencia do Ensino Commercial do Rio de Janeiro, com longa pratica, faz correspondencia commercial e escripta por partidas dobradas.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelloppe: Remettente F. de Tal.
Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

CLOVIS HUGO

Acaba de receber grande sortimento de accessorios para machina "SINGER" e — BECYCLETAS —

Rua do Rosario, — 87
—DIAMANTINA—

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas **—Exmas Familias—**

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Alfaiataria Americana

DE
João Antonio Ribeiro
Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—
DIAMANTINA

Dr. Julio Mourão

Advogado
Rua de S. Francisco
DIAMANTINA

1 2 3 **São** os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto || MEDICOS

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e ao seu proximo.**